

Missas Dominicais

SÁBADO
10
FEVEREIRO

- 17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Alcabideche (P. Salesianos)
18h00: Malveira (P. Avelino)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h00: Alvide (P. Luis Fialho)

DOMINGO
11
FEVEREIRO

- 9h30: Neves (P. Salesianos)
10h00: Alvide (P. Salesianos)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h15: Alcabideche (P. Luis Fialho)
11h30: Murches (P. Salesianos)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R)
18h30: Janes (P. Paulino)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª feira: 19h00


Salesianos de Manique
De 2ª a Sábado (à exceção de 4ª feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
De 2ª a Sexta: 18h30
Sábado: 19h00

Mosteiro das Concepcionistas
De 2ª a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
 paroquiadealcabideche

Recitação do Terço

Matriz de Alcabideche: todos os dias às 18h30
Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª
feira e Domingo) às 18h30

Confissões

Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª feira, às 17h30
Alvide: sábados, às 17h00
Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª
feira e domingo) das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados às 15h00
Alvide: 2ª feira às 09h00
Bicesse: 4ª feira às 16h00
Cruz Vermelha: Sábados às 18h15

Grupo Bíblico

3ª feira às 21h00 (durante o mês de Fevereiro as
reuniões decorrerão na igreja da Cruz Vermelha)

Reuniões nesta semana

Coordenadores da Catequese Paroquial: 2ª feira,
5 de Fevereiro às 21h30.

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª feira, das 14h00 às 19h00
Sábado das 9h30 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª feira, das 17h30 às 19h00



**PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE**



EVANGELHO

SEGUNDO S. MARCOS 1, 29-39

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

Comentário Homilético

As ações de Jesus em favor dos homens que o Evangelho deste domingo nos apresenta mostram a

eterna preocupação de Deus com a vida e a felicidade dos seus filhos. Jesus veio garantir-nos absolutamente o empenho de Deus na felicidade e na libertação do homem. Resta-nos confiar em Deus e entregarmo-nos ao seu amor.

A história da sogra de Pedro que, depois do encontro com Jesus, “começou a servir” os que estavam na casa, lembra-nos que do encontro libertador com Jesus deve resultar o compromisso com a libertação dos nossos irmãos. Quem encontra Jesus e aceita inserir-se na dinâmica do “Reino”, compromete-se com a transformação do mundo... Compromete-se a realizar, em favor dos irmãos, os mesmos “milagres” de Jesus e a levar vida, paz e esperança aos doentes, aos marginalizados, aos oprimidos, aos injustiçados, aos perseguidos, aos que sofrem. Os meus gestos são sinais da vida de Deus (“milagres”) para os irmãos que caminham ao meu lado?

Na multidão que se concentra à porta da “casa de Pedro” podemos ver essa humanidade que anseia pela sua libertação e que grita, dia a dia, a sua frustração pela guerra, pela violência, pela injustiça, pela miséria, pela exclusão, pela marginalização, pela falta de amor... A Igreja de Jesus Cristo (a “casa de Pedro”) tem uma proposta libertadora que vem do próprio Jesus e que deve ser oferecida a todos estes irmãos que vivem prisioneiros do sofrimento.



Missão País em Alcabideche

A Missão País é um projecto católico que organiza e desenvolve missões Universitárias em várias faculdades de Portugal. Todos os anos, os jovens universitários partem em Missão rumo a paróquias de todo o país para aí testemunharem a fé em Jesus e mostrar como ela se vive através da caridade e do serviço. Este ano o lema da Missão País é "A paz esteja na tua casa", inspirado no Evangelho de São Lucas. Pelo terceiro ano consecutivo, de 10 a 17 de Fevereiro os estudantes do Instituto Universitário de Lisboa - ISCTE estarão a fazer serviço nas instituições da nossa paróquia, ATL, lares, hospitais e também batendo à porta para dar, receber e partilhar com toda a comunidade o Amor de Cristo que os põe ao serviço. Ficarão alojados nas dependências da paróquia, no Bairro da Cruz Vermelha, aí realizando também as suas refeições.

Cristo presente nas Escolas de S. Vicente

O Centro Social Paroquial de São Vicente de Alcabideche, através da sua coordenação pedagógica, está a encetar um grande esforço formativo para que as nossas escolas tenham uma efetiva ligação eclesial. Seria contraditório que o processo educativo de uma escola católica não fizesse qualquer referência ao Mistério de Cristo. Os mestres da psicologia são unânimes em afirmar que as idades da pré-infância e da infância são cruciais para a relação com o Sagrado. Muitos educadores acham que tal aprendizagem do Transcendente é algo desnecessário nestas idades. Um puro erro. O contágio afetivo com o Mistério é incutido desde tenra idade. Quem não se lembrará a esse respeito, enquanto filhos, das orações ensinadas pelas nossas mães antes do sono chegar?

Neste sentido, várias ações de formação têm sido levadas a efeito com o apoio dos serviços

inerentes à Educação cristã do Patriarcado de Lisboa. Congratulamo-nos com o interesse de aprendizagem da nossa equipa de educadoras que têm vindo mensalmente a desenvolver, com a sua comunidade discente, trabalhos de grande relevância catequética sobre a vida de Cristo e da Igreja. A título de exemplo, no passado mês de Janeiro, foi contemplada a vida do nosso padroeiro São Vicente.

Igreja de Murches com nova cara

A igreja situada na zona paroquial de Murches foi pintada durante a semana que passou. Tratava-se de uma intervenção urgente pelo estado limoso de algumas paredes devido a infiltrações que se acumularam ao longo dos tempos. Chamamos a atenção de que este templo tem sofrido manutenções de alguma monta sobretudo ao nível pictórico, com a aquisição de catorze vitrais. No que respeita a estatuária lembrámos que foi recuperada a imagem de Santa Iria e brevemente serão recuperadas as imagens da Via-Sacra (em adiantado estado de degradação) e de Nossa Senhora de Fátima.

Preparação das leituras

No início da Quaresma, iremos efetuar uma formação para os leitores da nossa paróquia. Trata-se de uma ação que pretende revitalizar o serviço de proclamação da Palavra que exige a melhor preparação. Será que todos os nossos leitores efetuam a devida preparação antes de efetuarem as leituras dominicais, seja da Palavra de Deus, ou da Oração do fiéis?

Em ano da Palavra de Deus será uma grande prova de Amor à Palavra de Deus dedicarmos o nosso tempo a esta ação formativa que em breve será anunciada.

MEDITAÇÃO

"Nada do que é feito por amor é pequeno"

(Santa Teresinha do Menino Jesus)

"DANCE ME - As vinhas de Nabot"

O Grupo de Teatro de Santo António - Colectivo Católico, composto por elementos Alcabideche e do Estoril, apresenta a sua nova peça "DANCE ME - As vinhas de Nabot". Com este espectáculo o grupo teatral continua assim a cumprir um dos seus principais objectivos - a encenação de textos bíblicos - indo também ao encontro do tema pastoral deste ano para a nossa Diocese "Fazer da palavra de Deus o lugar onde nasce a fé". A peça será apresentada no Auditório Sra da Boa Nova, nas seguintes sessões: * 3 de Fevereiro, sábado, às 21h00 * 4 de Fevereiro, Domingo, às 17h00 e às 21h00 e * 5 de Fevereiro, 2ªfeira, às 21h00. Os bilhetes têm o valor de 2,5€ e a receita reverte a favor da Paróquia de S. Vicente de Alcabideche e do Centro Paroquial do Estoril.

O asseio dos nossos templos

A limpeza de algumas das nossas igrejas paroquiais tem dependido do voluntarismo e do zelo da comunidade crente que a envolve. Estão impecáveis no respeitante ao aprumo, à limpeza, à ornamentação. Lembramo-nos, a esse respeito, do profeta Isaías quando disse "devora-me o zelo pelo templo". O amor a Deus também se manifesta no asseio impecável dos nossos templos: no cuidado pelas alfaias eucarísticas, no gomar lustroso das toalhas, no mimoso arranjo floral ofertado às invocações dos nossos templos... Tem razão quem diz que uma das maiores manifestações de amor que podemos tributar a alguém passa necessariamente pela delicadeza.



Festa das Cinco Chagas do Senhor

No dia 7 de Fevereiro a Igreja celebra a Festa das Cinco Chagas do Senhor.

O culto das Cinco Chagas do Senhor, é o culto às feridas que Cristo recebeu na cruz. "Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos. Aproxima a tua mão e mete-a no meu lado". Poucos dias após a Ressurreição, é o próprio Redentor que convida o incrédulo Tomé a ter devoção às suas Santas Chagas. Já deslumbrado, ele respondeu-Lhe: "Meu Senhor e meu Deus!" As túbias almas que dificilmente se deixam convencer, sucumbiram no instante mesmo em que aquele feliz e invejado Apóstolo introduziu seu dedo no lado de Jesus. São Francisco de Assis, Santa Gemma Galgani, São Pio de Pietrelcina – uma legião de santos e almas virtuosas – foram galardoados com os estigmas da Paixão de Cristo. É um modo maravilhoso de Ele condecorar alguns daqueles a quem mais ama, na face da terra. É seu invisível e puro amor tornado visível em seus prediletos, para perpetuar na memória dos homens a bem-aventurança daqueles que acreditam sem terem visto e tocado as Chagas do Senhor. A devoção às Santas Chagas não é privilégio apenas de algumas almas, mas é também de nações. Em Portugal, por exemplo, foi sempre uma devoção muito viva entre nós, desde os começos da nacionalidade. São disso testemunho a literatura religiosa e a onomástica referente a pessoas e instituições. Recordamos a lenda do Milagre de Ourique (imagem) e os Lusíadas que explicam o simbolismo que tradicionalmente relaciona as armas da bandeira nacional com as Chagas de Cristo:

*Vede-o no vosso escudo, que presente
Vos amonstra a vitória já passada,
Na qual vos deu por armas e deixou
As que Ele para si na Cruz tomou.*

Assim, os papas a partir de Bento XIV concederam a Portugal realizar uma festa particular, que ultimamente veio a ser fixada neste dia.

APASCENTA

"Se tens de servir a Deus com a tua inteligência, para ti estudar a Palavra é uma obrigação grave" (São Josemaria Escrivá)